

### **8021. Funções de uma Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher ou de um Comité Correspondente de uma Conferência Anual**

Concentrando-se num apelo geral para fazer discípulos de todas as pessoas, as conferências anuais cumprem as responsabilidades do *Livro de Disciplina* ¶ 644 através de várias estruturas criativas e formas de apoio institucional. Quando se trata de defender a participação plena das mulheres na vida total da Igreja, algumas conferências anuais mantêm uma Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher da Conferência, enquanto outras incluem esse trabalho no seio de outras estruturas estabelecidas para abordar preocupações inter-relacionadas. Um modelo tão adaptável e flexível proporciona uma oportunidade para identificar como cada conferência anual participará no trabalho de garantir que fazer discípulos em todos os níveis da Igreja seja sensível ao género e inclusivo, incentivando a cooperação entre todas as pessoas, com respeito pelos dons únicos de cada pessoa.

As conferências com ministérios activos e efectivos existentes devem continuar estes programas e comunicar regularmente com a Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher sobre o seu trabalho e o estatuto das mulheres na conferência anual. As acções recomendadas a seguir não se destinam a substituir programas já existentes ou ministérios efectivos, mas sim a orientar o planeamento independentemente da estrutura específica da conferência.

1. *Organizar e acolher reuniões anuais para o apoio das mulheres e a educação sobre questões pertinentes*, incluindo, entre outras, o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, a violência doméstica, a igualdade de remuneração, o desenvolvimento de liderança, a liderança cooperativa, a licença de maternidade e paternidade, a educação e outros tópicos relevantes

2. *Discutir e encorajar a atenção dada a questões de ética sexual.*

Averiguar se a conferência anual tem políticas e procedimentos em vigor para abordar casos de comportamento sexual condenável, incluindo práticas para cuidar das vítimas e comunidades afectadas (por exemplo, através da utilização de equipas de resposta). Utilizar a Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher e [umsexualethics.org](http://umsexualethics.org) <<http://umsexualethics.org>> como recursos, patrocinar eventos de educação e de formação e trabalho para estabelecer e reforçar políticas visando um processo justo, a cura e a reconciliação.

3. *Organizar reuniões com a liderança da conferência*, por exemplo, o líder leigo da conferência, o Conselho de Leigos, o Comité de Nomeações, a Junta de Ministério Ordenado, o gabinete e o bispo. O objectivo destas reuniões pode incluir a recomendação de estratégias, programas

ou recursos para o esforço contínuo para melhorar a participação plena das mulheres na vida da igreja consciencializando-as sobre os dons únicos e as dificuldades suscitadas pela raça, etnia, idade, capacidade e estatuto.

4. *Enviar pelo menos dois participantes* para eventos de desenvolvimento de liderança patrocinados pela Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher, incluindo a cimeira de ética sexual chamada *Do No Harm (Não Fazer Mal)*. As conferências anuais são aconselhadas a providenciar o máximo apoio possível para ajudar com os custos de viagem e a inscrição.

5. *Recrutar e identificar mulheres* para recomendá-las ao Conselho de Leigos, ao Comité de Nomeações e a outras entidades de liderança da conferência anual. Isto pode ocorrer através de pedidos de recomendações a todos os líderes leigos da igreja local, a líderes leigos do distrito, à Organização das Mulheres Metodistas Unidas e à Organização dos Homens Metodistas Unidos e a outras pessoas que façam parte da liderança local.

6. *Fornecer pelo menos uma análise, pesquisa ou outro relatório sobre o estatuto das mulheres na conferência anual.* Destacar áreas de progresso e preocupação para orientar o planeamento estratégico e o desenvolvimento futuro do ministério. Os métodos e o objectivo desses relatórios devem ser estabelecidos em consulta com a liderança da conferência, o pessoal da Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher, assim como as mulheres leigas e líderes do clero da conferência.

7. *Utilizar a Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher como um recurso regular.*

A Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher providenciará recursos e recomendações para sessões de formação para eventos de toda a conferência. Os kits de ferramentas para reuniões com a liderança de conferências, fichas de informações sobre assuntos das mulheres, a pesquisa mais recente e informações sobre a convocação da liderança da Comissão Geral sobre o Estatuto e Papel da Mulher serão disponibilizados em [gcsr.org](http://gcsr.org).